

ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NA SÍNDROME DE HALLERVORDEN SPATZ - RELATO DE CASO

Autor(es)

Nathalia Cristine Dias De Macedo Yamauchi
Umilson Dos Santos Bien
Danilo Sergio Vinhoti
Flavia Kupper De Nardi
Natalia Alessandra De Oliveira
Beatriz Berenchtein Bento De Oliveira
Carlos Eduardo Cesar Vieira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Introdução: O Síndrome de Hallervorden-Spatz (SHS) é uma doença neurodegenerativa rara e hereditária. Ela é caracterizada por uma transmissão anormal de ferro nas células do sistema nervoso central, causada em danos progressivos nos gânglios da base. A fisiopatologia da SHS envolve uma disfunção no metabolismo do ferro no cérebro. Essa degeneração afeta os circuitos neurais envolvidos no controle do movimento e na regulação de atividades motoras voluntárias. Os sintomas clínicos característicos da Síndrome incluem distúrbios do movimento, como distonia (contrações musculares involuntárias), rigidez, tremores e movimentos anormais dos olhos (nistagmo).

Objetivo: Este estudo de caso visa relatar o tratamento fisioterapêutico em um paciente diagnosticado com a SHS durante o estágio Supervisionado obrigatório no curso de graduação em Fisioterapia na Faculdade Anhanguera Sorocaba.

Material e métodos: Participou do estudo um paciente do sexo masculino, 29 anos, com diagnóstico de Síndrome Hallervorden-Spatz, que realiza tratamento fisioterapêutico com a equipe de estagiários da Faculdade Anhanguera de Sorocaba. Os atendimentos foram realizados duas vezes por semana, durante 1 hora, sendo os objetivos do tratamento ganho de equilíbrio, treino de função motora fina para AVDS e aumento de mobilidade. As condutas realizadas foram: Descarga de peso para adequação de tônus com exercícios em cadeia cinética fechada, descarga de peso em membros superiores com ponte e isometria, associado a propriocepção. Treino de equilíbrio e propriocepção com bola, treinos com circuitos irregulares e treino de apoio unipodal.

Resultados e discussão: Os resultados deste estudo mostram que o paciente apresentou melhora do seu equilíbrio, diminuição de episódios de queda e conseguindo realizar higiene pessoal de forma independente.

Conclusão: Apesar de a SHS afetar a capacidade de comunicação, de manter os cuidados pessoais e de a locomoção a abordagem fisioterapêutica neste paciente proporcionou melhora de sua independência funcional.

2024